

Projeto de implante contraceptivo vira lei em Montenegro

Dispositivos são destinados prioritariamente para mulheres em situação de vulnerabilidade social

Por REDAÇÃO 

Publicado em: 15.08.2022 às 17:38

A A A

Após a Câmara de Vereadores de Montenegro aprovar o projeto de lei para a oferta de um novo método contraceptivo, o município passou a disponibilizar implantes contraceptivos para as moradoras em situação de vulnerabilidade social. O projeto elaborado pelo executivo e aprovado pelo legislativo da prefeitura foi sancionado na sexta-feira (12).



Prefeitura de Montenegro

Foto: Prefeitura de Montenegro / Divulgação / Facebook



A enfermeira Sabrina Rosa de Oliveira Müller, que trabalha na Unidade de Saúde Familiar (USF) 6 Timbauva, explica que o dispositivo, que contém hormônio sintético etonogestrel, previne gravidez por até três anos. "É extremamente eficaz, o índice de falha é de três a cada mil mulheres", destaca a profissional, que conta ainda que o procedimento é realizado no ambulatório do município por um ginecologista.

Leia também

Jovem Aprendiz recebe inscrições nesta segunda-feira

Festival Gastronômico promove experiências gourmet no próximo final de semana em Três Coroas

45ª Expointer promete força total e estima público de 600 mil visitantes em nove dias

Na cidade, os implantes - chamados de Implanon - são destinados prioritariamente para adolescentes socialmente vulneráveis, usuárias de drogas, moradoras de rua, múltiparas (mulheres que já tiveram três filhos ou mais), puérperas de alto risco (comorbidades), portadoras do vírus HIV, mulheres com algum distúrbio psiquiátricos ou baixo nível de entendimento, pacientes



institucionalizadas, mulheres privadas de liberdade ou parceiras de indivíduos privados de liberdade, e profissionais do sexo. Na maioria dos casos, no entanto, é preciso que a paciente primeiro passe por uma triagem, onde são avaliadas e orientadas por um médico.

De acordo com a enfermeira, a escolha do grupo prioritário foi motivada após dados de mortalidade fetal e infantil da cidade indicarem que, em 2020, a maioria das gestações que tiveram este desfecho não haviam sido planejadas ou eram de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica.

Apesar de Montenegro já disponibilizar outros métodos contraceptivos - como anticoncepcionais via oral e injetável, preservativo e DIU (dispositivo intrauterino) de cobre - a inclusão dos implantes foi pensada como uma alternativa por algumas praticidades que proporciona. "Consideramos a necessidade do implante em função da longa permanência e da facilidade de colocação, pois não exige exames prévios e por poder ser colocado 10 dias pós parto", relata Sabrina.

De acordo com o secretário da Saúde, Rodrigo Streb, o vereador Ari Muller (PP) destinou ao município uma emenda parlamentar impositiva no valor de R\$ 124 mil para a compra dos dispositivos. Com o valor, foram adquiridos 300 Implanon, em compra feita através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Caí (Cis-Caí).

TAGS: [IMPLANTE CONTRACEPTIVO](#) [MÉTODO CONTRACEPTIVO](#) [MONTENEGRO](#)
[SAÚDE](#) [VULNERABILIDADE SOCIAL](#)

